

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM ÓXIDO NITROSO

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

I. Representantes da Coordenação de Atenção Básica (Secretaria de Saúde)

Adriano César Araujo – Enfermeiro, Secretário Municipal de Saúde

Alessandra Merighi Montes Mota - Fisioterapeuta, Diretora Técnica de Saúde

Paulo Roberto de Senzi Carvalho – Dentista, Diretor Saúde Bucal

II. Representantes da Organização Social Mahatma Gandhi

Victor Zakia – Dentista, Coordenador Odontológico

Nelson Alves Pinheiro Neto – Enfermeiro, Gerente Administrativo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. OBJETIVO.....	3
2. PÚBLICO-ALVO.....	4
3. ACESSO AO SERVIÇO.....	4
4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO REALIZADOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA	4
5.USO DO ÓXIDO NITROSO.....	5
5.1.PRINCIPAIS CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO ÓXIDO NITROS.....	5
6. FLUXOGRAMA	6
6.1 FLUXOGRAMA DE ENCAMINHAMENTO.....	6
6.2 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO NA UNIDADE.....	7

INTRODUÇÃO

A importância do atendimento odontológico a portadores de necessidades especiais é um tema de extrema relevância no campo da saúde e da odontologia. O cuidado inclusivo e a dedicação aos indivíduos que possuem condições físicas, intelectuais, sensoriais ou emocionais distintas, representam um desafio significativo e ao mesmo tempo uma oportunidade fundamental para promover a igualdade de acesso aos serviços de saúde bucal.

O atendimento odontológico a esse grupo de pacientes, transcende o simples dever ético e social, pois está intrinsecamente ligado ao bem-estar geral e à qualidade de vida dessas pessoas. Portadores de necessidades especiais frequentemente deparam-se com barreiras adicionais no acesso aos cuidados de saúde, incluindo a odontologia. Isso ocorre devido à falta de infraestrutura adequada, escassez de capacitação dos profissionais e em alguns casos à falta de conscientização sobre as necessidades específicas desses pacientes.

Visando aprimorar a saúde bucal, prevenir doenças e elevar a qualidade de vida desses indivíduos, descreveremos o processo de atendimento direcionado a esse público-alvo. Isso destacará a importância de investir na inclusão e na equidade no âmbito da odontologia, sublinhando que este é um passo crucial rumo a uma sociedade mais justa e saudável.

1.OBJETIVO

Neste protocolo, exploraremos a importância vital de garantir que o atendimento odontológico seja acessível, adaptado e sensível às necessidades dos portadores de necessidades especiais. Além disso, discutiremos como o paciente terá acesso ao atendimento na unidade e como o fornecimento de cuidados odontológicos serão realizados.

Este protocolo tem como objetivo destacar a importância crítica do atendimento odontológico voltado para portadores de necessidades especiais, demonstrando como a inclusão e o foco nas particularidades desses pacientes não apenas promovem um atendimento ético e socialmente responsável, mas também contribuem para melhorar a saúde bucal, prevenir doenças e, em última instância, elevar a qualidade de vida dessas pessoas. Além disso, busca sensibilizar e conscientizar os profissionais envolvidos sobre a necessidade de investir na igualdade de acesso aos serviços odontológicos, com adaptações adequadas para acolher esse público alvo.

Além disso, abordaremos o processo pelo qual os pacientes poderão acessar o tratamento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), delineando a abordagem para a prestação de cuidados odontológicos adequados e ressaltando os principais fatores que devem ser levados em consideração na assistência direcionada a esse grupo de indivíduos.

2. PÚBLICO-ALVO

- Deficientes intelectuais: Indivíduos com limitações cognitivas que afetam suas habilidades de aprendizado e tomada de decisões.
- Deficientes emocionais ou mentais: Pessoas que enfrentam desafios emocionais ou de saúde mental, como autismo, síndromes, transtornos de ansiedade, depressão, entre outros.
- Deficientes múltiplos: Algumas crianças podem apresentar uma combinação de deficiências, o que exige uma abordagem de cuidado ainda mais personalizada, como por exemplo portador de odontofobia.

3. ACESSO AO SERVIÇO

A porta de entrada para o atendimento odontológico, continuará sendo por meio das unidades básicas de saúde onde os pacientes passarão por uma consulta com o dentista da unidade. Após uma avaliação cuidadosa por parte do profissional, se for constatada a impossibilidade de realizar o procedimento na unidade, a demanda será encaminhada ao Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, responsável por avaliação do caso e se necessário realizará o agendamento para a realização do tratamento na Unidade de Pronto Atendimento – UPA.

O atendimento na UPA seguirá o seguinte processo:

Primeira consulta: Nesta fase, o paciente será avaliado pelo profissional que irá propor o tratamento a ser realizado, considerando suas necessidades e a complexidade de cada caso, o procedimento poderá ser realizado de imediato ou por etapas de acordo com sua complexidade até a finalização do tratamento.

Após a conclusão dos procedimentos agendados na UPA, o paciente voltará a receber atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde de referência. Na eventual necessidade de realizar novos procedimentos na UPA, o paciente passará pelo mesmo processo de agendamento inicial.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS QUE SERÃO REALIZADOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA.

- Restauração de dentes anteriores com resina composta;
- Restauração de dentes posteriores com resina composta;
- Selamento provisório de dentes posteriores com cimento de ionômero de vidro,
- Acesso ao canal;
- Curativo de demora;
- Selamento provisório com obturador provisório;
- Profilaxias;
- Raspagem supra gengival;
- Raspagem sub gengival;
- Exodontia de dente decíduo;
- Exodontia de dente permanente.

5.USO DO ÓXIDO NITROSO

O acolhimento na Unidade de Pronto Atendimento – UPA, direcionado a esse grupo de pacientes, tem como objetivo principal assegurar a eficácia do tratamento e proporcionar a melhor experiência possível durante o atendimento odontológico. Para isso, contamos com uma equipe especializada e devidamente capacitada para realizar procedimentos de sedação com óxido nitroso.

O óxido nitroso também conhecido como "gás hilariante", é um gás incolor e inodoro com propriedades anestésicas e analgésicas. Ele é frequentemente utilizado em procedimentos médicos e odontológicos para proporcionar alívio da dor e reduzir a ansiedade do paciente. O óxido nitroso é administrado por via inalatória, auxiliando no relaxamento do paciente, tornando os procedimentos como cirurgias dentárias menos desconfortáveis e mais toleráveis.

A sedação consciente promovida pelo oxido nitroso, é uma opção segura e cumpre o papel de deixar o paciente num estado mínimo de depressão do nível de consciência, o que melhora sua cooperação durante a execução do procedimento. Além disso, aumenta o limiar da dor melhorando a tolerância do paciente, mantendo respiração espontânea e responsividade aos estímulos físicos e verbais.

Tal procedimento, é uma técnica utilizada em pacientes que possuem medo, ansiedade ou odontofobias.

5.1 PRINCIPAIS CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO ÓXIDO NITROSO

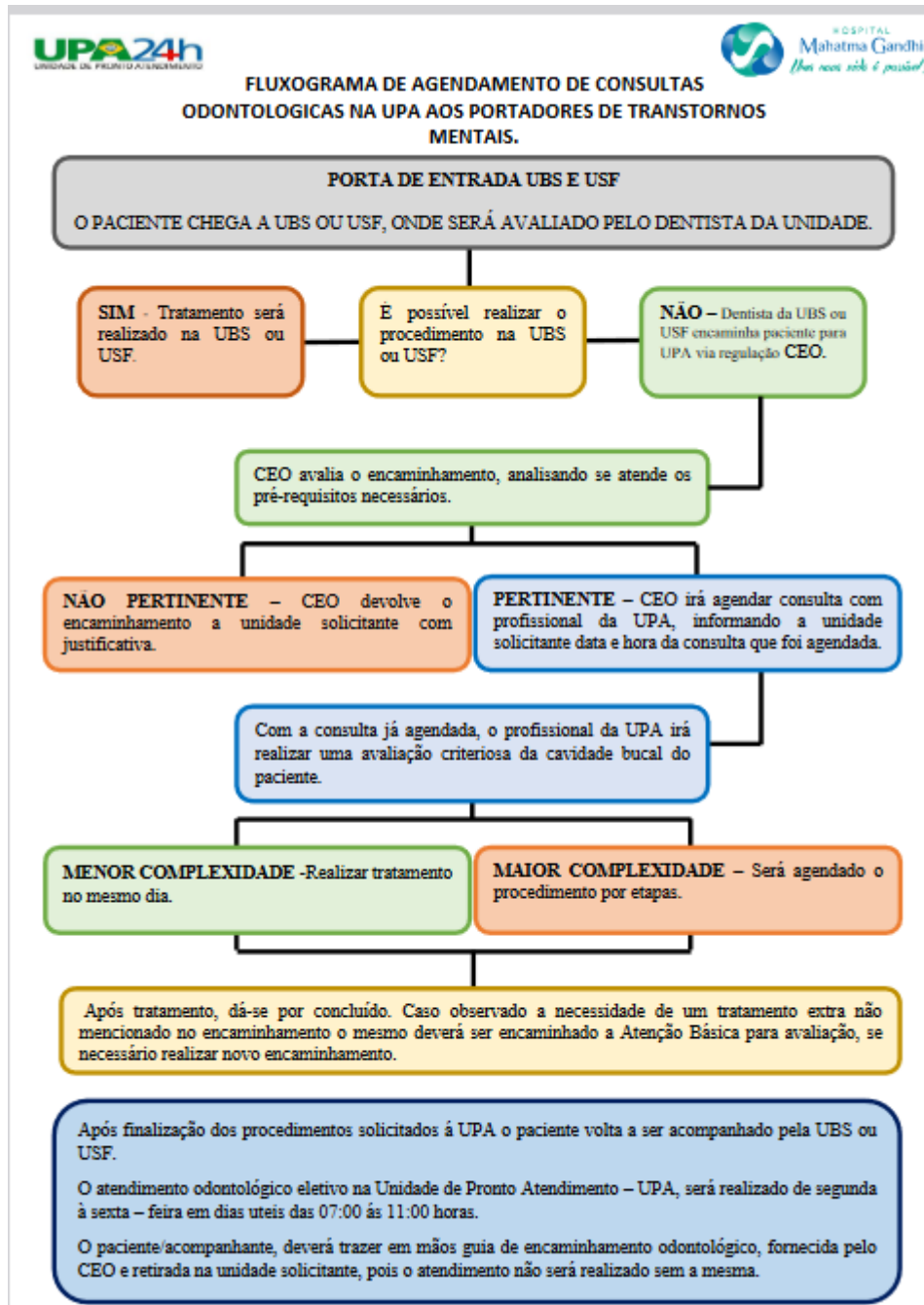
1. **Treinamento adequado:** A equipe responsável por administrar o óxido nitroso deve ser treinada e certificada para fazer isso de forma segura. Eles devem estar familiarizados com os protocolos de segurança e saber como monitorar o paciente durante o procedimento.
2. **Avaliação prévia do paciente:** Antes de administrar o óxido nitroso, é fundamental realizar uma avaliação completa do histórico médico e odontológico do paciente para identificar possíveis contraindicações, alergias, medicamentos de uso contínuo e outras condições de saúde relevantes.
3. **Equipamento adequado:** Certificar de que o equipamento utilizado para administrar o óxido nitroso esteja em perfeito estado de funcionamento e seja regularmente inspecionado e calibrado.
4. **Monitoramento constante:** Durante a administração do óxido nitroso, o paciente deve ser monitorado continuamente, incluindo a verificação da frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e oximetria de pulso.
5. **Dosagem controlada:** Administre o óxido nitroso em concentrações controladas e ajustáveis de acordo com as necessidades individuais do paciente.
6. **Acompanhamento pós-procedimento:** Após a administração do óxido nitroso, o paciente deve ser acompanhado até que os efeitos do gás diminuam completamente. Isso é importante para garantir que o paciente esteja alerta e seguro antes de sair das instalações de atendimento.
7. **Emergências:** Esteja preparado para lidar com possíveis intercorrências, como uma reação alérgica ou uma diminuição da saturação de oxigênio. Tenha

equipamento de ressuscitação disponível, carrinho de urgência e um plano de ação para situações de emergência.

8. Ventilação adequada: Certifique-se de que a área em que o óxido nitroso é administrado, esteja bem ventilada para evitar o acúmulo de gás no ambiente.

6. FLUXOGRAMAS

6.1 FLUXOGRAMA DE ENCAMINHAMENTO



6.2 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO NA UNIDADE

